



VILA VERDE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.º de N.º S.º do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00. Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00. França e outros países, 80\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
---	---	--	--

PORTUGAL E BRASIL

1. Na expedição comandada por Pedro Álvares Cabral e composta por treze navios e mil quinhentos homens, ia como escrivão Pero Vaz de Caminha, autor do notável documento escrito onde é admirável e minuciosamente relatada a chegada dos portugueses ao Brasil. Trata-se da célebre carta dirigida ao Rei de Portugal, hoje guardada na Torre do Tombo.

Este Pero Vaz de Caminha, que ainda no mesmo ano de 1500 (em que os portugueses descobriram o Brasil) morreu na Índia, na feitoria da Calecut, descreveu com rigorosa precisão as novas terras, os seus habitantes e os contactos pacíficos que desde logo os navegadores lusitanos com eles tiveram. Só não lhe foi possível avaliar bem a grandeza da região, ao dizer que «será tamanha que haverá

nela vinte ou vinte e cinco léguas de costa». Ora a costa brasileira tem hoje, como se sabe, mais de 7 400 quilómetros.

Com as suas características específicas que os tornam extraordinariamente aptos para a mais aberta confraternização com povos de todas as raças, designadamente os tropicais, os portugueses, que, na armada de Cabral, levaram inúmeras mercadorias e ferramentas, logo as introduziram no Brasil e de lá utilizaram produtos que desconheciam. Do contacto dos valores culturais portugueses com os padrões dos aborígenes, veio a nascer a sociedade brasileira, logo identificada com a portuguesa. E assim é que, não obstante a radicação no Brasil, muitos anos mais tarde, de gen-

(Continua na 4.ª pág.)

O Dr. Francisco Dourado

é o novo Governador Civil de Braga

Foi nomeado governador civil de Braga o sr. dr. Francisco Dourado, delegado do I. N. T. P. em Viana do Castelo e antigo subdelegado do I. N. T. P. em Braga. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, possuindo qualidades de trabalho, de inteligência e ponderação, que os bracarenses já conhecem e apreciam, dinâmico e empreendedor, o novo magistrado conta em toda a cidade, onde estudou e onde tem vivido nos últimos anos, e no próprio distrito, as maiores simpatias, pelo que a notícia da sua nomeação para suceder a um homem da envergadura do saudoso António Santos da Cunha foi recebida com o maior agrado.

O sr. dr. Francisco Carlos Leite Dourado é natural da Póvoa de Varzim, é casado com D. Maria Antonieta Barrote Dourado e tem 39 anos de idade.

Após a sua licenciatura em Direito exerceu as funções de Conservador do Registo Civil em Monção e em Vila Nova de Cerveira, transitando depois para o Ministério das Corporações e Previdência Social, sendo colocado no distrito de Braga como Subdelegado do I. N. T. P. cargo que ocupou durante cerca de seis anos. Neste período exerceu também as funções de Assistentes Corporativo junto do Sindicato Nacional dos Ope-

rários da Indústria Têxtil com sede em Guimarães.

Nomeado Delegado, foi colocado em Angra do Heroísmo e logo a seguir em Bragança, onde permaneceu dois anos, sendo então nomeado Delegado do I. N. T. P. em Viana do Castelo, cargo que exercia presentemente.

Oficial da Legião Portuguesa, foi distinguido pelos serviços prestados à Organização.

Ainda a rélebre polémica dos passaportes dos Padres

Em acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, o nosso jornal «O Vilaverdense», representado pelo seu Director P.e Severino Pereira Fernandes, venceu o recurso da acção posta pelo P.e Júlio Hilarião Vaz, que pedia a suspensão, multa e direito a procedimento judicial. O acusador foi condenado ao pagamento das custas. Não vale a pena mais comentários.

Conheça a sua Terra

Vila de Prado

Ao fundo desta propriedade, está a majestosa fábrica de papel, de Ruães, cujos motores são a vapor e a água é do Cávado. Vide Ruães. As freguesias que compunham o

antigo concelho do Prado, foram distribuídas pelos concelhos de Braga, Barcelos e Vila Verde.

A paróquia da Vila de Prado confina — de E. N., com Soutelo — de N. a O., com a Lage e Oleiros — do O., com Cabanelas — e de E. S., com o rio Cávado.

A Igreja matriz é de arquitectura singela, mas elegante.

Tem o altar-mor, e 4 laterais. O primeiro, está muito arruinado, mas anda-se tirando uma subscrição para se construir uma nova tribuna. O antigo campanário, foi arruinado por uma falha eléctrica, mas fez-se-lhe outro novo, de construção humilde e singela. Tem quatro Confrarias — O Santíssimo, Nossa Senhora do Rosário, irmandade dos Santos Passos, e a Associação do Sagrado Coração de Jesus. Todas têm pequenos rendimentos, de modo que as solenidades dos padroeiros, são feitas à custa dos mordomos, mas com luxo, principalmente a dos Passos e sua procissão, que é uma das mais sumptuosas do Minho.

A vila, é separada do resto da freguesia, pelo ribeiro do seu nome, o qual correndo de norte a sul, vai ali próximo, morrer no Cávado. É atravessada (o ribeiro) por três pontes de pedra, de boa construção.

Ao E. da Vila, mas dentro dela há uma ermida, dedicada a Santo António. Junto dela, ainda no princípio deste século existia uma torre,

(Continua na 4.ª pág.)

A FESTA DA PÁSCOA EM VILA VERDE

A festa da Páscoa, já o temos salientado por diversas vezes, constitui uma das principais alegrias do nosso povo, fundamentados em motivos religiosos. No nosso Concelho, possui um carácter de festa das famílias, o que é típico singular. Visitam-se as famílias amigas; todos querem estar nos seus lares, a receber a chegada da cruz da aleluia. Quantas saudades sofrem os ausentes, nestes dias.

Decorreu a visita pascal, em todo o Concelho, com muita alegria, espírito religioso e ordem, o que é de salientar, quando tanto se discute o compasso. Nota-se tendência para eliminação de abusos que, alguns endinheirados procuravam introduzir, passando esta festa religiosa e das famílias que servem o Senhor, para ostentação de puras vaidades e de bacanais.

A Sede continua a dar o exemplo. Os mordomos servem o Senhor e são zelosos das tradições legadas pelos antepassados. Houve a vigília pascal com muita concorrência de fiéis de diversas freguesias. Sairam duas cruces, acompanhadas pela Banda de Música de Vilar de Moure.

Estão de parabéns os mordomos deste ano. Foram os senhores: Adelino Martins Aires, José Faria Santos, Armando Barbosa da Silva e Manuel Peixoto. No próximo ano, serão os senhores: Júlio de Azevedo, José de Azevedo e António de Azevedo, três irmãos da família Ferrolhos, e Joaquim Pires.

Ainda bem que há sempre quem queira servir o Senhor.

O NOSSO JORNAL

e o advogado Dr. Manuel Martins da Costa

Quando unicamente defendíamos uma causa contra afirmações que reputávamos ofensivas para as autoridades eclesiásticas e civis, fomos injuriados. Um jornalista que não teve confiança na sua pena, nem nas razões em que se procurava fundamentar, recorreu para os Tribunais contra as nossas respostas.

Espalhou-se, aos quatro ventos, que o nosso jornal era suspenso por sessenta dias, etc. A acção judicial foi posta e prosseguida de modo impróprio: uma acção civil julgada por Tribunal

incompetente. Pensaram que iríamos facilmente no bote.

Nesta contingência, apareceu uma acção verdadeiramente nova, que fica para a história da antiga lei da Imprensa e dos poderes bastante discretários que se concediam para suspensão de um jornal, dentro do Art.º 54 do Decreto N.º 12 008.

O processo seguiu seus caminhos, que, não dando a lei da Imprensa recurso senão até ao Tribunal da Relação, o caso do nosso jornal, foi até ao Supremo Tribunal, onde venceu. A acção era irrisória nas causas da Lei da Imprensa, e, por isso, bastante cheio de dificuldades. O ilustre advogado em Vila Verde, senhor doutor Manuel Martins da Costa, já bem conhecido no norte do país, fez um trabalho jurídico, em que teve de valer-se das suas elevadas qualidades de jurista, em matéria completamente nova.

Os recursos que apresentou são pegos jurídicas de raro valor, que ficam a marcar, nas contingências por que têm passado a Imprensa. O nosso jornal fica imensamente grato a o senhor doutor Manuel Martins Costa, em quem sempre contou um amigo, que sabe lutar pelas causas da verdade e da justiça.

Delegado da Comarca

No recente movimento judicial, foi promovido à primeira classe e colocado no Tribunal de Execuções das Terras de Lisboa, o senhor dr. José de Oliveira Moita, que durante alguns anos exerceu o cargo de Delegado do Ministério Público na nossa Comarca.

Foi sempre um magistrado muito digno, íntegro, e zeloso da aplicação da justiça. Dotado de um sentido profundo de humanismo, sabia compreender as

situações. De trato social esmerado, criou muitas amizades no nosso meio, o que nunca dificultou antes facilitava a sua missão, pois sabia compreender as condições do povo onde tinha de actuar com esclarecimento.

De temperamento simples, não aceitou as homenagens, que, de várias partes, lhe queriam promover. Também todos os que trabalham neste jornal lhe apresentam os cumprimentos de saudosa despedida.



O cientista britânico Prof. Arthur Exell agradecendo a concessão da Comenda de Ordem Militar de Sant'Iago da Espada com que foi agraciado pelo Chefe do Estado e cujas insígnias lhe foram entregues pelo Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha.



Rondando o Concelho

Valbom (S. Pedro)

No dia 16 do mês de Abril faleceu Jacinto de Oliveira de 76 anos de idade, casado com Maria Cândida e residente no lugar de Cerca.

Valdreu

No dia 30 do mês de Março faleceu Mário Jorge Antunes Pereira, de 29 dias de idade, filho de Joaquim Gonçalves Pereira e de Maria Marinho Antunes e residente no lugar da Cela.

Valões

No dia 10 do mês de Abril faleceu Maria Luísa Cerqueira, de 66 anos de idade, casada com João António Cação e residente no lugar de Premedelos.

Vilarinho

No dia 21 do mês de Março faleceu Rosa de Araújo Meireles, de 68 anos de idade, solteira, filha de Artur de Meireles e de Maria de Jesus de Araújo e residente no lugar de Valinhos.

—Encontra-se nesta freguesia de visita a sua mãe o nosso amigo Joaquim da Cunha Gomes juntamente com sua estimada esposa, sr.ª D. Ilda Lucinda Fonseca Gomes. O sr. Gomes é nosso estimado e brioso assinante e proprietário da pensão de Santo António e da pensão Senhora da Graça, respectivamente na rua dos Inválidos e na rua

Aboim da Nóbrega

No dia 26 do mês de Março faleceu Teresa Sousa Rocha de 59 anos de idade, casada com José Maria da Costa e residente no lugar da Costa.

Azões

No dia 23 do mês de Março faleceu António de Araújo de 51 anos de idade, casado com Rosa Maria Pontinha e residente no lugar de Lagoa.

—Entrou para assinante do nosso jornal o sr. José da Luz, do lugar de Bela Vista; entregou 50\$00 para o efeito. A redacção agradece.

—Foi pedida em casamento a menina Maria Gonçalves de Magalhães com Joaquina da Costa, do Sobradelo; o enlace realizar-se-á brevemente.

—No dia 19 de Março, houve a festa de S. José, em que tudo decorreu com brilho, e além disso o Rev.º Mons. Mosquera veio assistir às festividades e festejar o seu aniversário entre nós. No fim dos actos do culto muitos paroquianos o cumprimentaram.

Barbudo

No dia 25 do mês de Março faleceu Maria da Mota Oliveira de 1 ano de idade, filho de José de Oliveira e de Adelaide da Costa Mota e residente no lugar de Barrio.

Covas

No dia 29 do mês de Março faleceu Maria Pereira de 85 anos de idade, casada com Alcino José da Cunha e residente no lugar de Larangeira.

Cervães

No dia 16 de Março, contraiu matrimónio Angelino Manuel Ribeiro Pereira com Maria de Lurdes Simões de Oliveira Macedo; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Cantelães e de Cervães. O noivo é filho do sr. Daniel António Dias Pereira e de D. Nancy Ribeiro, e a noiva do sr. António de Oliveira Macedo e de D. Custódia da Glória Simões. Foram padrinhos o sr. David Pereira e D. Teresa Gonçalves.

—No dia 19 do mês de Março faleceu Rosa Gomes de 75 anos de idade, viúva de João de Barros e residente no lugar de Lourido.

—O Escutismo em Cervães, está em progresso. Foi já declarado através do nosso jornal «O Vila-verdense», o fundamento do nosso Agrupamento com promessa em 10 de Outubro de 1971. Tem aumentado, o mesmo, qualquer coisa. Assim tivemos então o prazer de criar em Cervães também uma Alcaetia de Lobitos. São estes os nossos petis jovens, que esperamos deles o maior acesso. Fizeram a sua promessa, a Alcaetia, em 5 de Março de 1972. À nossa festa, associaram-se os nossos familiares da mesma zona. Nunca nos faltarão as reuniões e restantes anexos que nos cabem. A todos os que nos favoreçam, gratos pela vossa vontade.

Coucieiro

No dia 9 do mês de Abril faleceu João Pimentel de 84 anos de idade, solteiro, filho de Manuel José Pimentel e de Maria Gonçalves e residente no lugar de Fundivela.

—No dia 5 do mês de Abril faleceu João de Freitas Lima de 36 anos de idade, casado com Maria da Conceição A. Oliveira e residente no lugar da Igreja.

Duas Igrejas

No dia 3 do mês de Abril faleceu José Manuel Peixoto Soares de 2 meses de idade, filho de Torcato Soares, e de Lucinda Peixoto e residente no lugar de Bemposta.

Escariz (São Martinho)

No dia 14 do mês de Abril faleceu Maria da Glória de Barros de 81 anos de idade, viúva de Joaquim Machado e residente no lugar do Monte.

Freiriz

No dia 8 do mês de Abril faleceu José da Silva Pires de 2 dias de idade, filho de José Pinheiro Pires e de D. Ana da Fonte Silva Pires e residente no lugar do Outeiro.

No dia 28 do mês de Março faleceu Joaquina Fernandes Rodrigues de 6 meses de idade, filha de António Pedralva Rodrigues e de Maria Pedralva Fernandes e residente no lugar de Cerdeiras.

Goães

No dia 29 de Março, contraiu matrimónio José de Oliveira e Silva com Maria da Rocha Martins; ele de 29 anos de idade e ela de 35, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel da Silva e de D. Adelaide de Oliveira; e a noiva do sr. Joaquim Martins e de D. Teresa de Jesus Lopes da Rocha. Foram padrinhos o sr. Amândio Martins Pereira e D. Rosa Lopes Fernandes.

No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio Avelino Machado Martins com Rosa Esteves Gomes; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel José Martins e de D. Rosa da Rocha Machado; e a noiva do sr. Luís Gomes e de D. Maria Esteves. Foram padrinhos o sr. José Machado Martins e D. Maria Madalena Esteves Gomes.

Godinhaços

No dia 28 do mês de Março faleceu Josefa Maria Machado de 82 anos de idade, solteira, filha de pai incógnito e de Maria Machado e residente no lugar de Tres-Horas.

Gondiães

No dia 16 do mês de Março faleceu Manuel Bernardo de Araújo de 73 anos de idade, viúvo de Maria Rosa Lopes e residente no lugar de Bouça.

Gomide

No dia 19 do mês de Março faleceu Francisco da Silva de 76 anos de idade, viúvo de Teresa de Jesus Marques e residente no lugar de Bouro.

Lanhas

—No dia 9 do mês de Abril faleceu Carolina Vilela de 78 anos de idade, solteira, filha de Francisco Antunes de Sousa e de Balbina da Assunção Vilela e residente no lugar de Penedo.

Loureira

No dia 24 do mês de Março faleceu Claudina da Piedade Lopes de 42 anos de idade, casada com Manuel Gomes da Silva.

—No dia 25 do mês de Março faleceu Maria Teresa Rodrigues Loureiro, de 79 anos de idade, viúva de António Maria da Costa e residente no lugar do Cruzeiro.

Lage

No dia 18 de Março, contraiu matrimónio António Gomes Duarte com Maria da Conceição Malheiro da Silva; ele de 20 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Santa Maria) e de Lage. O noivo é filho do sr. António Duarte

e de D. Maria da Conceição Gomes; e a noiva do sr. Francisco da Silva e de D. Maria Malheiro. Foram padrinhos o sr. Manuel Macedo Soares e D. Alexandrina Barbosa da Costa.

—No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio Avelino Ribeiro de Lima com Maria da Glória da Costa Abreu; ele de 20 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Vilela e da Lage. O noivo é filho do sr. Manuel de Sousa Lima e de D. Joaquina Ribeiro de Abreu; e a noiva do sr. José Pereira de Abreu e de D. Maria Solente da Costa. Foram padrinhos o sr. José António Malheiro da Costa e D. Maria da Glória de A. Arantes.

Moure

No dia 21 do mês de Março, faleceu Conceição Pires, de 73 anos de idade, solteira, filha de Mariana Pires, e residente no lugar de Ribeira.

—No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Rodrigues Lourenço com Maria Pureza da Silva Pereira; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Casimiro Lourenço e de D. Deolinda Rodrigues; e a noiva do sr. Paulo Pereira e de D. Herondina de Sousa e Silva. Foram padrinhos o sr. Amaro Rodrigues Lourenço e D. Arminda da Conceição B. de Sousa.

Oleiros

Faleceu nesta freguesia, a sr.ª D. Teresa da Silva Dantas, de 75 anos de idade, viúva, que succumbiu após prolongada doença que sempre soube encarar com grande resignação.

A saudosa extinta era extremosa mãe, entre outros, do Rev.º P.e António Rodrigues, professor do Colégio D. Diogo de Sousa e do Liceu Nacional Sá de Miranda desta cidade.

No seu funeral estavam presentes dezenas de sacerdotes.

A família enlutada, especialmente ao Rev.º P.e António Rodrigues, «O Vila-verdense», apresenta sentidos condolências.

Oriz (Sta. Marinha)

—No dia 29 de Março, contraiu matrimónio José Dias Afonso de Araújo com Jacinta de Fátima Marques de Sousa; ele de 20 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Afonso de Araújo e de D. Rosa Cerqueira Dias; e a noiva do sr. Martinho de Sousa e de D. Custódia Marques. Foram padrinhos os srs. Bernardo de Sousa e Manuel Dias de Araújo.

No dia 5 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Joaquim Eiras da Costa com Aurora da Conceição Fernandes; ele de 23 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Oriz (S. Miguel) e Oriz (Santa Marinha). O noivo é filho do sr. José Joaquim da Costa e de D. Delina Matilde Eiras; e a noiva do sr. Manuel Fernandes e de D. Carmen de Jesus Fernandes. Foram padrinhos o sr. Simão Baptista Freitas de Sousa e D. Mariana de Jesus Rodrigues Fonseca.

Oriz (S. Miguel)

No dia 3 do mês de Abril faleceu Carolina Meireles Ferreira, de 70 anos de idade, solteira, filha de José Maria Ferreira e de Maria da Conceição Meireles e residente no lugar de Boi-Morto.

Prado (S. Miguel)

No dia 12 do mês de Abril faleceu Glória Barbosa, de 79 anos de idade, casada com José Rodrigues e residente no lugar de Vilela de Baixo.

Pedregais

No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio João Marques Alves com Maria da Glória Lopes de Oliveira; ele de 34 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Carreiras (S. Miguel) e de Pedregais. O noivo é filho do sr. José Alves e de D. Maria Marques; e a noiva do sr. Manuel de Oliveira e de D. Rosa Lopes. Foram padrinhos o sr. António Joaquim S. da Cunha e D. Maria Rosa da Silva Apolinário e Cunha.

Pico

No dia 25 de Março, contraiu matrimónio Manuel Gomes Teixeira com Maria Custódia da Rocha Alves; ele de 26 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Coucieiro o Pico. O noivo é filho do sr. António José Teixeira e de D. Teresa Gomes; e a noiva do sr. Salvador Alves e de D. Glória da Rocha. Foram padrinhos o sr. Luís Martins Carvalho e D. Carolina da Rocha Alves.

Quer comer bem e em ambiente familiar ?
Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Rio Mau

No dia 29 do mês de Março faleceu Laurinda Correia, de 46 anos de idade, casada com Gaspar da Silva e residente no lugar de Barril.

Santuário do Alivio

No dia 29 de Março, contraiu matrimónio Francisco Malheiro Alves com Rosa Domingues da Costa; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Travassós e de Nevogilde. O noivo é filho do sr. Domingos Alves e de D. Adelaide Malheiro; e a noiva do sr. Albino da Mota e de D. Marinha Domingues. Foram padrinhos o sr. Álvaro Malheiro Alves e D. Maria Filomena Pimenta Rodrigues.

Sande

Retirou-se para o Rio de Janeiro o nosso amigo Manuel Alves da Silva Ferraz que veio passar umas rápidas férias na companhia de seus pais Albino José da Silva Ferraz e Maria Alves, do lugar de Passos desta freguesia. Fazemos votos pela boa viagem do ilustre filho desta terra e pelas suas felicidades no Rio de Janeiro.

—Foi baptizado mais um filho do nosso estimado assinante Manuel Martins de Oliveira. A criança recebeu o nome de Isabel e teve como padrinhos seu tio António Martins de Oliveira e sua mulher Maria Esperança Veloso de Oliveira. Parabéns a todos.

Soutelo

—No dia 7 do mês de Abril faleceu António Augusto Ferreira da Costa, de 72 anos de idade, solteiro, e residente no de Casal.

Turiz

Recebeu o nome de Joaquim Luís um filho de José das Dores Soares da Mota e de Florinda Ribeiro Rodrigues sendo padrinhos os tios maternos Joaquim e Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues.

—Decorreu com grande alegria, respeito e ordem, a visita pascal, pelo que estão de parabéns os mordomos José Lopes e José da Costa bem todo o povo que soube cumprir o seu dever e festejar a ressurreição do Senhor.

do Senador da progressiva cidade do Rio de Janeiro, tendo como finalidade servir os seus amigos desta freguesia e vizinhas que se encontram a trabalhar na mesma cidade e onde todos encontram ambiente acolhedor e se sentem bem.

Apresentamos os nossos ardentes votos pelas felicidades do nosso amigo e sua estimada esposa que é descendente duma considerada família da freguesia de Santa Marinha de Oriz deste concelho de Vila Verde. O nosso amigo parte brevemente para o Rio de Janeiro e leva na sua companhia sua mãe, sr.ª D. Deolinda Antunes da Cunha que vai viver na companhia de seu filho e a quem desejamos as maiores felicidades na grande cidade acima mencionada. Parabéns a todos.

—Realizou-se nesta freguesia a visita pascal com todo o brilho. O sr. Eduardo de Lima Martins empregou todos os esforços para abrilhantar a festa por isso está de parabéns e toda a freguesia lhe está agradecida. Ardentes votos pelas suas felicidades.

Vila Verde

No dia 15 do mês de Março, faleceu Maria Emília Ribeiro de Araújo, de 9 anos de idade, filha de Manuel de Araújo e de Generosa da Conceição Ribeiro e residente no lugar de Bom Retiro.

—No dia 20 do mês de Março, faleceu António José Cerqueira, de 54 anos de idade, casado com Aurélio Caridade e residente no lugar de Carvalhosa.

—No dia 7 de Abril faleceu Maria Eugénia Machado de 58 anos de idade, casada com Eduardo António Peixoto e residente no lugar de Monte de Baixo.

—No dia 9 de Abril faleceu Laurinda de Carvalho de 56 anos de idade, casada com Domingos de Sousa e residente no lugar de Fafias.

Basílica do Sameiro

No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Mendes de Abreu com Maria Deolinda Ferreira de Oliveira; ele de 21 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Vilar das Almas e de Escariz (São Martinho). O noivo é filho do sr. Domingos Alves Abreu e de D. Maria Mendes de Abreu; e a noiva do sr. António Joaquim de Oliveira e de D. Aurora Ferreira Duarte. Foram padrinhos o sr. António Joaquim G. Estrada e D. Rosa Mendes de Abreu Correia.

Secretaria Notarial de Braga

Sá Machado & Filhos, L.da

Certifico que, por escritura de 23 de Março corrente, exarada de fl. 57 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 11-B do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi constituída entre António Augusto de Sá Machado (pai), Joaquim de Sá Machado, José Fernando de Sá Machado e António Augusto de Sá Machado (filho), uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma Sá Machado & Filhos, L.da, tem a sua sede no lugar da Veiga do Inso, freguesia de Prado (Santa Maria), concelho de Vila Verde, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início de 1 de Janeiro de 1972.

Artigo 2.º

O objecto social é a construção civil, empreitada de obras públicas, indústria de serração de madeiras, carpintaria e seralharía, o comércio de materiais de construção e a compra e venda de imóveis, podendo dedicar-se ao exercício de qualquer outro comércio ou indústria em que os sócios acordem, que seja permitido por lei.

Artigo 3.º

O capital da sociedade é de 2 000 000\$, integralmente realizado, em dinheiro, e dividido em quatro quotas: uma de 1 040 000\$, pertencente ao sócio António Augusto de Sá Machado (pai), e três de 320 000\$, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios.

Artigo 4.º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, se a assembleia geral o deliberar por três quartas partes dos votos correspondentes ao capital da sociedade.

Artigo 5.º

1 — A gerência da sociedade, com dispensa de caução, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, competem a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 — Consideram-se incluídos nos poderes da gerência os actos de compra e venda de veículos automóveis.

3 — A renumeração dos gerentes será afixada em assembleia geral.

Artigo 6.º

1 — Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes, sendo uma delas, obrigatoriamente, a do gerente António Augusto de Sá Machado (pai) ou a do gerente Joaquim de Sá Machado. Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

2 — Os sócios António Augusto de Sá Machado (pai) e Joaquim de Sá Machado poderão delegar em procurador da sua escolha todos ou parte dos seus poderes de gerência, o que é vedado aos restantes.

3 — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos a ela estranhos, tais como letras de favor, fianças e abonações. Se o fizerem, responderão pessoalmente pelas obrigações que assumirem e e terão de indemnizar a sociedade dos prejuízos que lhe causarem.

Artigo 7.º

Não poderão fazer parte dos corpos gerentes da sociedade, nem em alguma qualidade, directamente ou por interposta pessoa, lhe poderão prestar quaisquer serviços as pessoas refe-

ridas nos diferentes números do artigo 1.º do Decreto n.º 15 538, de 1 de Junho de 1928.

Artigo 8.º

1 — A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade, salvo se for feita para descendentes do cedente.

2 — O sócio António Augusto de Sá Machado (pai) fica autorizado a livremente ceder ou transmitir, a qualquer título, no todo ou em parte, a sua quota, dividindo-a para efeito nas fracções que entender.

Artigo 9.º

Os sócios devem agir por forma a que contribuam para o bom nome e prestígio da sociedade, e não podem exercer, por si, por interposta pessoa ou associados com outrem, o mesmo ramo de comércio ou indús-

tria que ela explora, nem recusar-lhe os serviços a que se tenham obrigado, sob pena de perderem o direito à gerência, sem prejuízo da faculdade consignada no artigo seguinte quanto a amortização de quotas.

Artigo 10.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

a) Falecimento sem descendentes, interdição, insolvência ou falência do sócio titular;

b) Se a quota for dada em garantia sem o seu acordo, ou se for arrolada, arrestada ou penhorada sem oposição ou se esta for julgada improcedente;

c) Se o sócio titular abandonar a gerência ou violar o disposto no artigo 6.º, n.º 3, e no artigo 9.º;

d) Se a quota for cedida sem o consentimento da sociedade.

Artigo 11.º

A amortização de quotas é feita pelo valor que lhes corresponder segundo o último balanço aprovado e considera-se realizada na data em que o respectivo preço for depositado à ordem de quem de direito.

Artigo 12.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, contados da data do registo postal, salvos os casos para que a lei prescreva formalidade especiais de convocação.

Artigo 13.º

As deliberações que tenham por objecto a nomeação, remuneração e exoneração de gerentes carecem de obter três quartas partes dos votos correspondentes ao capital da sociedade.

Artigo 14.º

As quotas possuídas em comunhão ou indivisão hereditária serão representadas na sociedade apenas por um dos interessados, por eles designado.

Artigo 15.º

A assembleia geral pode criar os fundos de reserva ou provisões que tiver por convenientes, além do fundo de reserva legal. Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, 30 de Março de 1972. — A Ajudante, Ludovina Domingues da Silva.

Câmara Municipal de Vila Verde
EDITAL

Empreitada de «Abastecimento de água a Vila Verde — primeira fase»

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 23 do corrente, vai a Câmara Municipal realizar na Sala das Reuniões às 14,30 horas da primeira quinta-feira que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima designada, de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto, patentes, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria Municipal onde poderão os interessados proceder à consulta respectiva, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

cação deste anúncio no «Diário do Governo».

Paços do Concelho de Vila Verde, 30 de Março de 1972.

O Presidente da Câmara,

Fausto Feio Soares de Azevedo

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde
Anúncio

1.a publicação

Pela segunda Secção de processos desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Fernando da Silva Machado e mulher Laura da Conceição Mendes da Cunha, funcionários públicos, residentes no lugar da Bouça, desta Vila; Ana do Samedeiro da Silva Machad e marido Joaquim Ribero Vilela, ela doméstica e ele metalúrgico, do lugar da Gandra freguesia de Soutelo; e Rosalina das Dores da Silva Machado, solteira, maior, doméstica, do dito lugar da Bouça e dos réus Manuel Gomes

Machado e mulher Eugénia Ferreira de Oliveira Machado, comerciantes, residentes na Avenida Central, 131, da cidade de Braga; Augusto da Silva Machado e mulher Piedade da Rocha Cunha, residentes no lugar de Faial, da freguesia da Prado Santa Maria; Luis Manuel da Silva Machado, solteiro, de 18 anos, funcionário dos C. T. T., residente no lugar da Gandra, da freguesia de Soutelo, desta comarca e Fernando do Nascimento da Silva Machado, de 13 anos, do dito lugar da Bouça, isto nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que os primeiros movem aos segundos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens a vender naquela Acção e sobre que tenham garantia real a saber: — «Uma morada de casas terreas e eido junto de cultivo, sito no lugar de Fontelos, da freguesia de Soutelo, desta comarca, descrito na Conservatória sob o número 42 234 e inscrita na matriz urbana sob o art. 173 e na rústica sob o artigo 110 (560 na antiga matriz); e «Campo de Gontins» de lavradio e vidonho, sito no lugar do mesmo nome, da freguesia da Lage, também desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial com o número 13 287 e inscrito na matriz sob o artigo 1 281 (180 e 193 da matriz antiga). Vila Verde, 19 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,
a) Fernando Adelino Fabião
O escrivão,
a) Francisco Peixoto

(O Vila verdense, 16-4-972)

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde
Anúncio

(2.a publicação)

Nos autos de acção de justificação Judicial pendente na Segunda Secção de Processos desta comarca, proposta pelos autores Manuel José Dias e mulher Ondina Fernandes, também conhecida por Ondina Fernandes Dias, proprietários, do lugar do Barrio, da freguesia de Cnorense, desta comarca, são citados os herdeiros incertos de D. António de Queirós Vasconcelos Sousa Coimbra e Lencastre, solteiro, maior, proprietário, que foi da freguesia de Santo André de Medim, concelho de Santa Marta de Penaguião e os interessados incertos, para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem oposição ao pedido que consiste em que seja declarado extinto o encargo registado na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde a favor daquele finado D. António de Queiroz Vasconcelos Sousa Coimbra e Lencastre, conforme inscrição número 758, do livro F-2, a fls. 174 — foro anual de dez alqueires ou 168.820 litros de pão meado milho alvo e centeio e meio almude ou 13.008 litros de vinho, com laudémio da quinta parte, que onera as glebas a seguir indicadas e que fazem arte do n.º 3 648, a fls. 155 do livro B-10 — 1.a gleba-Casas Torres e eido junto, inscrito na matriz urbana sob o artigo 81 e na rústica sob o artigo 392; 2.a gleba-Campo da Capela, inscrito na matriz sob o artigo 394; 3.a gleba-Campo do Barbeito, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 395;

5.a gleba-Campo da Azereda, inscrito na matriz sob o artigo 393; 7.a gleba-Campo da Nogueira, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 8.a gleba-Campo da Cortinha, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 9.a gleba-Campo da Nogueira, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 11.a gleba-Terreno de pastagem, inscrito na matriz sob o artigo 407; 12.a gleba-Leira do Tojal, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; 13.a gleba-Leira da Corregadoura, inscrito na matriz sob o artigo 366; 16.a gleba-Devesa de Carvalhos, e castanheiros, inscrita na matriz como fazendo parte do artigo 396; 18.a gleba-Devesa das Covas, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; 19.a gleba-Terreno de Devesa, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 20.a gleba-Leira de Lavradio, inscrita na matriz sob o artigo 418; 22.a gleba-Leira do Vale, inscrita na matriz sob o artigo 372; 24.a gleba-Leira do Portelo de Estrumil, inscrita na matriz sob o artigo 451; 26.a gleba-Campos das Covas ou Cerca, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; e 27.a gleba-Campo da Cortinha, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446.

Vila Verde, 18 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

a) Francisco Peixoto

(O Vila verdense — 16-4-972)

Base de licitação... 3 173 194\$60

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 79 330\$00, mediante garantia bancária ou depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, delegações ou agências, mas também seja titular do alvará de empreiteiro de obras públicas da 3.a Subcategoria da V categoria ou V categoria e da classe 2 A ou superior.

Fixa-se em 20 dias o prazo para a apresentação das propostas o qual se conta do dia seguinte ao da publi-

Pelo Alívio

— No dia 19 houve a concentração de todos os operários da firma Sá Machado e filhos L.da, firma que se comprometeu concluir a nossa linda capela-mor este ano, que é o centenário do lançamento pa primeira pedra do actual templo.

Concentração grandiosa, apareceram os operários, na sua quase totalidade.

Feita a chamada entre faltosos e doentes não faltaram se não dez por cento.

Parabéns à firma e aos operários que tão briosa e cristãmente a honram.

— Também nesse dia tivemos a presença do sr. Eng. Vasco Leónidas Secretário do Ministério da Agricultura, acompanhado dos seus Secretários, e do saudoso Governador Civil, e outras altas individualidades que depois de uma visita a vários melhoramentos no concelho vizinho, de Amares, assistiram à Santa Missa celebrada pelo juiz desta confraria.

— Ainda nesse dia tivemos a conclusão das pregações preparatórias para a grande missão a realizar por ocasião do centenário.

Foram concorridas mas esperamos que todos trabalhem para que a missão o seja muito mais.

CAFÉ TORRES
Ponte S. Vicente—VILA VERDE
TOMA CONTA DE
CASAMENTOS BAPTIZADOS—MESAS
RECOMENDADAS ETC.

Portugal e Brasil

(Continuação da 1.ª pág.)

tes de vários países, não foi nem nunca poderá ser atingida a identidade que se verifica entre Portugal e Brasil — cimentada pelos vínculos poderosos do sangue, da língua, da religião e de todas as expressões culturais.

2. O que fica dito não é novidade nenhuma: são coisas que toda gente conhece e sente, mas que não faz mal lembrar que melhor se avale o alto significado da viagem do Chefe do Estado Português.

Esta viagem histórica, cujas razões foram há pouco expostas claramente à Nação pelo Senhor Presidente do Conselho, reves-

te-se, na verdade, de um profundo e indiscutível significado.

Numa época em que por tantas partes do Mundo se registam agitações e desorientações, é reconfortante verificar-se a perfeita harmonia entre Portugal e o Brasil — da qual só resultarão benefícios, não só para os respectivos povos, mas também para o Ocidente e para os nobres valores da sua cultura — e que é a saída dos preceitos cristãos.

A visita ao Brasil do Chefe do Estado Português, em representação da nossa grande e unida Nação é, enfim, um notável acontecimento, que não poderíamos deixar de referir nesta «Notas».

M. da C.

LIVROS NOVOS

Via Sacra do nosso tempo

por Silva Araújo

Edições Humanitas, de Braga, publicaram um livro de Silva Araújo, intitulado *Via Sacra do nosso tempo*, uma brochura de versos atramente no seu aspecto gráfico e com textos doutrinários que merecem atenta meditação para além de constituírem testemunho de um mérito literário que exalta bem quem os escreveu.

O Rev.º Silva Araújo, nasceu em Gondar, Guimarães, em 1936. Curso Filosofia e Teologia nos Seminários bracarense e é ainda diplomado pelo Curso de Jornalismo da Universidade de Navarra (Espanha). Estudioso e esclarecido nas suas ideias destaca-se pela sua forte personalidade de poeta, escritor, professor e jornalista. Exerceu funções docentes em Seminários e nos Ensinos Técnico e Preparatório. É Director do *Diário do Minho* desde 1969 e tem dirigido e colaborado em suplementos literários da imprensa regionalista, criando nomeadamente, a página literária *Parábola*, naquele jornal bracarense. A sua obra literária atinge já grande amplitude, sendo autor de vários livros de poemas e ensaios, estes especialmente de fundo doutrinário e de análise literária. Assim, esta sua obra que gostosamente agora referimos, insere-se nesta linha literária, sendo, por evidência, um trabalho doutrinário, bem cuidado e expressivo no desenvolvimento das ideias

que são, necessariamente, um ajuste dos conceitos humanos com o pensamento cristão.

A parte gráfica foi esmeradamente cuidada pela Esc. Tip. da Oficina de S. José de Braga, onde foi impresso.

Reconhecidos pela oferta.

Vila de Prado

No dia 18 de Março, uniram-se pelos Sagrados Laços do Matrimónio, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, o sr. Abel de Azevedo Barroso, filho do sr. António Barroso e da s.ra D. Maria Angelina Pires, de S. João do Campo, com Custódia Fernandes Pinto, filha de Afonso Henriques Pinto e Ana Fernandes, já falecidos, de Prado.

O Rev.º Padre António Fernandes Gonçalves, primo da noiva, que celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia do casamento, realçou os dotes peculiares humanos dos nubentes e implorou, para eles, a Nossa Senhora do Sameiro, as bênçãos do Céu. Apadrinharam o acto a s.ra D. Guiomar Fernandes de Oliveira Soares, prima da noiva, e sr. Sargento Manuel Pires Barroso, irmão do noivo, levando as alianças a menina Maria José Fernandes Gomes Ferraz. Os noivos foram cumprimentados pelos numerosos convidados e



Planejada para dispor de 12 andares, numa extensão de 1480 metros, a futura estação de passageiros do Porto do Rio de Janeiro, está com seu orçamento inicial estimado em Cr\$50 milhões.

O projecto prevê dois restaurantes, sendo um de alto luxo, lojas e escritórios para companhias de turismo, heliporto, além de Teatro e Cinema.

— Dom Vicente Scherer, Cardeal Arcebispo de Porto Alegre comemorou o seu Jubileu Episcopal recentemente, sendo homenageado pelos católicos Rio-Grandenses e pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

— Foi criada a Comissão Coordenadora do Projecto Aeroporto Internacional de Manaus, que desenvolverá actividades para a construção desse grande empreendimento de alta importância para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental.

— A Companhia Comércio e Navegação, (Estaleiro Manuá) de Niterói, firmou contrato com a Delta Steamship Lines Inc. de Novas Orleans U. S. A., para fornecimento de 50 barcaças de 300 toneladas cada, a serem transportadas por navios tipo «Lash».

— A Petrobras descobriu grande lençol petrolífero no Espírito Santo, estando o primeiro poço aberto com capacidade estimada em 1 500 barris diários. A renda líquida da Petrobras o ano passado foi a Cr\$11 202 milhões.

Dom Hildebrando Melo, pequi-

zador do acervo das 18 Igrejas da Cidade de Olinda, no estado de Pernambuco, está apresentando uma exposição de Arte Sacra com 200 peças de grande valor histórico. Destaca-se uma veu de ombro português com 112 anos, bordado a ouro em alto relevo do acervo do Mosteiro de São Bento.

— O quadragésimo oitavo aniversário da Casa do Minho, foi comemorado com Missa em Acção de Graças, celebrada pelo P.e Abílio Nogueira, na sede da Rua Cosme Velho. Constituiu também agradável surpresa a presença do sr. António Correia, natural de Parada de Gatim, com toda a família.

Sociais

Os sobrinhos do P.e Américo, pároco de Codeceda, ingressaram na Universidade. José Afonso Antunes na Escola de Medicina e Cirurgia, e Maria de Fátima Afonso

Antunes, na Faculdade da Filosofia Gama Filho.

— Mais um aniversário natalício comemorado pelo nosso assinante sr. Manuel Carneiro Gonçalves, director da empresa de transportes Vila Verde, sediada no Rio de Janeiro. Manuel Carneiro é natural de Vila Verde.

— A esposa do comerciante José Rodrigues de Sá Barros, D. Idalina Martins de Sá Barros, completou mais um aniversário.

— O sr. Lino Novais Pinheiro da Silva, aniversariou recentemente, grande amigo de «O Vilaverdense», estabelecido em S. João de Meriti-Estado do Rio de Janeiro.

— Comemora um aninho a menina Márcia Almeida Araújo, filha do nosso assinante Adário da Costa Araújo e Marinda Almeida Araújo, moradores no Bairro de Ipanema.



Na foto quando proferia a homilia da Missa Dominical o Rev.º P.e Abílio, ladeado por componentes do Rancho Maria da Fonte.



O aniversário da Casa do Minho reuniu grande número de Vilaverdenses em seu grande almoço de confraternização. Da esquerda para a direita o sr. António da Costa Magalhães, este correspondente, Dr. Wilson Guerra Correia e s.ra, António Correia e s.ra, Capitão Tomás de Aquino Sampaio, s.ra e filho, viúva General José Sampaio, Adelino Araújo e s.ra, Joaquim Fernandes, Alfredo Carmona e esposa.

Conheça a sua Terra

Vila de Prado

(Continuação da 1.ª pág.) que foi dos donatários da vila. Foi vendida, para demolir, sendo os seus materiais empregados em paredes e comoros, em Cabanelas.

A capela de S. Bento, era do vínculo do actual sr. visconde da Torre (João Feio de Magalhães Coutinho, feito barão, em 13 de Agosto de 1847, e visconde do mesmo título, em 3 de Agosto de 1870. — Vide *Soutelo* — de Vila Verde.

Também ainda ali existiam as casas e propriedades de outro vínculo, do qual foi administrador, João Esteves Cerqueira de Amorim Barbosa, morgado da Palmeira.

No arrabalde da vila está a importante casa da *Palmeira*, do sr. António Gama Vale, filho do penúltimo capitão-mor deste concelho.

Ainda em 1875, estava na *Rua Direita*, o seu antigo pelourinho, que era formado por uma coluna singular, de granito, tendo no topo, uma pedra quadrada em uma das suas faces, as armas portuguesas, na oposta as dos donatários da Vila e do outro lado, uma esfera armilar. Esta pedra quadrada, tinha a cada canto, uma pirâmide, e no centro, outra maior.

Foi vendido e demolido (!) este

pelourinho, mas o sr. dr. Lima, conservou a tal pedra, e vai colocá-la sobre um pedestal no lugar dos antigos paços do concelho — com uma inscrição, que declara a sua proveniência.

A actual ponte do Prado, foi reconstruída em 1616, sendo seu construtor António de Castro de Viana; o que consta de uma inscrição, que ainda se pode ler, em volta do escudo das armas, portuguesas, que está no centro da ponte.

A esquerda deste escudo, está outro, que foi picado, por isso, não se sabe a quem pertenceu.

A ponte, que é muito estreita, abaulada no meio, e não é em linha recta, o que muito a desfia.

A estrada de Braga até ao Prado, é muito bonita, orlada alternativamente, de casas de campo (algumas de bela aparência e frondoso arvoredo).

Além das capelas já mencionadas, à nesta vila as de S. Gonçalo, e de Jesus, Maria e José. Nesta se festeja anualmente (em Janeiro) S. Gonçalo de Amarante.

Há ainda terreno desta vila, as quintas seguintes:

De *São Bento*, pertencente ao referido sr. visconde da Torre.

Do *Outeiro*, que foi do falecido major, Gaspar Carneiro.

DE FRANÇA

Completou 51 anos de idade o sr. Manuel José de Oliveira, de Moure, mas actualmente em França com sua família. Assistiram à festa do aniversário seu genro Francisco de Bastos e sua mulher Adelaide de Oliveira e filhos Carlos e Isabel, seu genro Albino da Costa e sua mulher Cândida de Oliveira e filhos António, Madalena e Filipe. Na fotografia vemos o aniversariante e família em alegre convívio.



O Sr. Manuel José de Oliveira na festa do seu aniversário

O sr. Manuel José de Oliveira, por intermédio do nosso jornal quer agradecer a todos as prendas que esse dia lhe ofereceram, bem como a sua Il.ma Esposa e filhos que com ele vivem.

— Completou 28 anos de idade, no passado dia 27 de Fevereiro, o nosso assinante Adelino de Araújo Gonçalves.

Por nosso intermédio envia sinceros cumprimentos aos sus familiares.

todas as cerimónias filmadas pela Foto-Artine de Braga.

No final, houve um almoço no Restaurante Maia ao qual se associaram muitas pessoas gradas das terras dos noivos.

Pela nossa parte, auguramos as maiores venturas ao novo lar.

— No dia 26 de Março, contraiu matrimónio Manuel Gomes da Rocha com Maria das Doreas Peixoto Machado; ele de 25 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de S. Paio de Merelim e de Prado Sta. Maria. O noivo é filho do sr. Cândido da Rocha e de D. Teresa Gonçalves Bouças; e a noiva do sr. Manuel de Sá Machado e de Cândida Durães Peixoto. Foram padrinhos o sr. Patrício José de S. G. Ferraz e D. Helena Carvalho de Macedo Frazz.

— No dia 20 do mês de Março faleceu Joaquina Lopes Ferraz, de 81 anos de idade, solteira, filha de António de Barros Correia e de Josefa Lopes Ferraz e residente no lugar de Estrada.

— No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio David Cerqueira da Silva com Maria Catarina Gomes Vieira; ele de 23 anos de idade e ela de 21, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Ferreira da Silva e de D. Maria Cerqueira; e a noiva do sr. Manuel Dias Vieira e de D. Graçinda Fernandes Gomes. Foram padrinhos o sr. David Lima Rebelo e D. Ema Gouveia R. Rebelo.

— No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio António Correia Bonjardim com Rosa de Magalhães Araújo; ele 17 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de São Pedro de Merelim e de Prado (Sta. Maria). O noivo é filho do sr. Manuel Dias Bonjardim e de D. Teresa Correia Ribeiro; e a noiva do sr. João Emílio de Araújo e de D. Antónia de Magalhães. Foram padrinhos o sr. Fernando Magalhães, Araújo e D. Joana da C. Durães dos Santos.

— No dia 6 do mês de Abril faleceu Joaquina Ferreira da Mota de 72 anos de idade, solteira, filha de Jacinto da Mota e de Luisa Ferreira e residente no lugar de Estrada.

— Também faleceu no dia 17 de Abril, o sr. António Augusto, Ferreira Peixoto de 64 anos, casado com D. Aurora Ferreira Padroa, residentes no lugar do Faial.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE C A M A, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GENERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA